

MOSSORÓ, 04 de agosto de 2017

Ilustríssimo Senhor

DR GERALDO FERREIRA FILHO

Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

Por intermédio deste documento, manifestamos a insatisfação dos ANESTESIOLOGISTAS que atuam nos hospitais públicos de Mossoró. Atividade anestésica as vezes considerada essencial, principalmente quando o repasse de pagamento atrasa durante longos meses.

Como é do conhecimento e sofrimento dos pacientes, existe um fosso de profundezas abissais separando o que preceitua a CONSTITUIÇÃO FEDERAL e a realidade de uma legião de miseráveis que mendiga atendimento médico. Pelas UPAS, Tarcisio Maia, falsos ambulatorios ou mesmo na única maternidade existente em Mossoró, uma verdadeira peregrinação na espinhosa rota do NÃO.

É uma espécie de REINO da incompetência que "patrocina" com muita competência muito, muito sofrimento e ausência total de perspectiva para o início de um tratamento de saúde ou mesmo a realização de uma cirurgia aqui em Mossoró.

As autoridades do Município (Gestão Plena) permanecem curarizadas e anestesiadas. Para um tratamento dos usuários do Sistema Unificado de Saúde, a falta de condições técnicas de trabalho acarreta riscos incalculáveis – sofrimento, aflição, dor, angústia, desespero e morte. A população necessita apenas os benefícios de seus supostos direitos constitucionais. Tudo mentira e hipocrisia na prática e muito lindo na teoria.

O Hospital Regional Tarcisio de Vasconcelos Maia, mais importante hospital de Mossoró e região PEDE SOCORRO: doze pacientes na sala de recuperação da anestesia é uma sentença coletiva sem caber recurso para alguns. Idosos caindo de maca nos corredores, ausência de vagas em UTI e nas enfermarias, falta de material e medicamento. Em anestesia não ha espaço para improvisação.

Existem duas salas de cirurgia, dentro do Centro Cirúrgico, fechadas há mais de três anos. Tres anos de interdição de duas salas de cirurgia, em um hospital como o Tarcisio Maia, é no mínimo proposital. Não há recursos humanos em quantidade suficiente para o

SOLICITO QUE SEJA DIVULGADO NO SITE SIN-MED

NEO
Ronaldo Fixina Barreto
Anestesiologista
CRM 3059 - RQE 371

atendimento e falta tratamento humanizado também para os médicos. Cinco pacientes “ intubados “ mantidos em assistência ventilatória mecânica sem assistência médica em locais inadequados e sem as mínimas condições técnicas para manter vidas humanas é o máximo de crueldade . Um cenário macabro de medicina de guerra que acaba embrutecendo os profissionais da saúde e acompanhantes de pacientes.

A modalidade assistência médica JUDICIALIZADA nunca será solução de coisa nenhuma e tem um custo muito alto. “ Obrigar “ o internamento de uma paciente em UTI ou “ obrigar “ a realização de uma cirurgia torna maior a injustiça. E os outros pacientes com idênticas necessidades ? A “ Justiça “ na maioria dos casos concretos é tardia.

Há uma fila enorme de usuários do SUS aguardando cirurgia eletiva. Há uma multidão com sequelas irreversíveis em virtude da falta de cirurgia. Há excessiva falta de vontade política á nível local e estadual.

Existe um trabalho médico prestado comprovadamente, de forma precária e sem segurança jurídica nenhuma. Onde vislumbrar os rigores da legislação trabalhística em favor da classe médica. Podemos agora solicitar indenizações em virtude da crônica falta de condições de trabalho ou a culpa é do médico ?

A Obstetricia desta cidade Metr pole, carece de uma análise sem envolvimento partidários e com muita seriedade. Atentem para o grave fato de que neste progressivo município já existe até mesmo Residência Médica em Ginecologia e Obstetricia. Atividade de ensino importante. Ora, ora, tudo aqui   inédito ou quem sabe muito cientifico: as pacientes agora são removidas em cadeira de roda ou macas, literalmente nos braços de maqueiros e transeutes. Subir escadarias com pacientes nos braços   demais. A remo o de pacientes , inclusive no pós operatório imediato   feita em MACHILA , pois o elevador encontra-se em manuten o por um longo período.   bem medieval. Existem outras deficiências de material e equipamento.

Não há como entender a permissão legal para assinatura de contrato sem previsão orçamentária. Isso   no mínimo irresponsabilidade administrativa. Desta forma, existe a necessidade urgente dos pagamentos dos plantões dentro do mês trabalhado .

Há necessidade de segurança jurídica para o trabalhador médico e uma rigorosa avalia o da qualidade dos serviços prestados. O médico merece respeito. Temos que REAGIR RIGOROSAMENTE com vistas a atualiza o constante de todos os pagamentos em atraso. Se necessário até mesmo agendar paralisa o de atendimento , O revoltante   que a situa o se repete sem nenhum tipo de puni o para os “ competentes gestores “ . Os médicos são vilipendiados e extorquidos.

Um absurdo , revoltante e inaceitável . Na Maternidade Sob Intervens o Federal , o pagamento dos plantões dos anestesiolgistas referente aos meses de janeiro e fevereiro (2017) foi parcelado em 15 (quinze) suaves presta oes, ou seja, o pagamento será concluido em julho de 2018. Sem juros e sem nenhum tipo de corre o. Realmente não existe compromisso. Isso   descaso!

Ronaldinho
Ronaldinho F. Barreto
Anestesiologista
CRM 3059 - RQE 371

Em resumo, há débitos (pagamentos pendentes) em relação as seguintes unidades hospitalares:

Casa de Saúde Dix-Sept Rosado;

Hospital da Mulher Maria Parteira

Hospital Regional Tarcisio Maia

Além dos dois hospitais que realizam cirurgias oncológicas eletivas. Acreditem !!

Quando numa eventualidade existe um pagamento, os fenomenais gestores da saúde se apresentam como verdadeiras divindades. E todos eles em sua insanidade sempre falam na primeira pessoa: Eu paguei... Eu repassei... Eu vou pagar ... É muito esquisito isso !!!!!

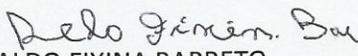
Todas as notas fiscais são emitidas com pagamento antecipado de uma tributação injusta e inútil. Não temos obrigação de financiar a Saúde Pública. Em breve seremos induzidos a pagar os anestésicos utilizados para salvar os pacientes.

Não há uma definição de um cronograma de pagamento. Ato administrativo cruel e proposital.

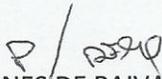
A intenção sempre é denegrir a imagem do médico e desvalorizar este divino e essencial trabalho fiscalizado por todos.

Não há com avaliar de forma positiva a gestão pública.

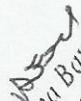
Saudações Anestésicas


RONALDO FIXINA BARRETO

Delegado Sindical Titular – Diretor Técnico da CAM


SOSTENES DE PAIVA HOLANDA

Delegado Sindical Suplente


Ronaldo Fixina Barreto
Anestesiologista
CRM 3059 - RQE 371